



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR IVAN MORAES

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja feita **Indicação** à Secretaria de Saúde da Cidade do Recife para que realize as seguintes ações referentes à vacinação da covid-19:

1- realizar busca ativa para identificar a população que ainda não completou o ciclo da vacinação;

2- Manter e ampliar todas as ações de descentralização da operacionalização da vacinação, articulando com a rede de serviços da Atenção Primária à Saúde (APS) que está inserida nos territórios e comunidades;

3- Alocar a estratégia de vacinação nos postos de saúde, considerando a capilaridade dessas estruturas e a redução do tamanho da população a ser vacinada de acordo com o atual momento;

4- Maior incidência e permanência das ações descentralizadas de vacinação, como o Carro da Vacina e a presença das equipes itinerantes de vacinação, nas áreas descobertas;

5- Realização de campanhas de comunicação em saúde, na mídia e redes sociais, garantindo a acessibilidade de informações e a conscientização sobre a vacinação e o acesso para os diferentes níveis etários, socioespacial e de escolarização da população recifense;

6- Uncluir taxa de mortalidade em pessoas vacinadas e não vacinadas nos Boletins Epidemiológicos para monitoramento;

7- produção de estudos e políticas até a estabilização da pandemia;





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR IVAN MORAES

8- Produção e disponibilização de microdados sobre as populações vacinadas e a não vacinada da cidade do Recife;

JUSTIFICATIVA

Nosso mandato lançará no dia 09 de maio uma nova Nota Técnica, a terceira realizada sobre o processo de vacinação contra a COVID-19 na cidade do Recife, que surge da necessidade de uma nova análise para se entender as transformações no cenário de imunização após o lançamento da Nota Técnica nº 10/2021, que buscou analisar a taxa vacinação completa (D1 + D2) por bairro dos grupos específicos liberados do período de 19 de janeiro a 24 de junho de 2021.

A Nota Técnica nº10, diante dos resultados apresentados e analisados quantitativa e qualitativamente, trazia uma série de proposições ao executivo com o objetivo de contribuir para amenizar as desigualdades perpetradas neste processo e colaborar para uma maior eficácia das estratégias de imunização no município.

Atualmente, a cidade do Recife encontra-se em etapa mais avançada da imunização com a ampliação das vacinas para mais grupos no sentido da universalização da política. Com objetivo de continuar fiscalizando a operacionalização da vacinação contra Covid19, realizaremos nova análise para compreender como se comportaram, também no segundo semestre de 2021, as desigualdades no processo de imunização total apontadas na última nota técnica e embasar novas recomendações para a imunização universal de sua população.

As dificuldades para precisar a porcentagem real da população com imunização completa vão além das imprecisões em relação ao número de habitantes do município decorrentes da não realização do censo: as fontes oficiais também mostram dados divergentes. De acordo com dados disponibilizados pela Secretaria de Saúde, até o dia 30 de novembro de 2021, a cidade do Recife apresentava 86,10% de sua população com o ciclo completo de imunização. Em data posterior, em 10 de janeiro de 2022, a mesma Secretaria afirmou ter 83,7% da sua população imunizada por meio da Nota Técnica nº02/2022-





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR IVAN MORAES

SEPMAD/SESAU. Entretanto, o Vacinômetro, em março de 2022, indica imunização completa apenas de 72,42% da população.

É fato que, em geral, a vacinação no município do Recife avançou bastante no segundo semestre de 2021. Porém, apesar de muitos bairros terem mudado de posição na classificação geral de imunização de sua população e do impulsionamento da vacinação nacional que se refletiu no município, entre os menos vacinados mantém-se os bairros com forte composição de pessoas negras e mais vulnerabilizados economicamente, enquanto que, entre os mais vacinados, se mantém aqueles de melhores condições econômicas.

Diante do exposto, reunimos algumas recomendações no sentido de diminuir as diferenças ainda existentes, no processo de imunização total das pessoas residentes na cidade do Recife. Acreditamos ser fundamental, nesse momento:

- Atenção especial à busca ativa como estratégia privilegiada para identificar aquela população que ainda não completou o ciclo da vacinação;
- Manter e ampliar todas as ações de descentralização da operacionalização da vacinação, articulando com a rede de serviços da Atenção Primária à Saúde (APS) que está inserida nos territórios e comunidades. Apostamos que as equipes de saúde da família, sobretudo os e as agentes comunitárias de saúde podem seguir cumprindo papel central nesse processo na identificação de indivíduos não vacinados, na divulgação de informações e orientação de acesso à vacinação;
- Alocar a estratégia de vacinação nos postos de saúde, considerando a capilaridade dessas estruturas e a redução do tamanho da população a ser vacinada de acordo com o atual momento;
- Maior incidência e permanência das ações descentralizadas de vacinação, como o Carro da Vacina e a presença das equipes itinerantes de vacinação, nas áreas descobertas, pois nem toda cidade do Recife está coberta com equipes de saúde da família: segundo dados da Secretaria de Saúde, somente 59% da população encontra-se coberta pela política;
- Realização de campanhas de comunicação em saúde, na mídia e redes sociais, como tática essencial visando à acessibilidade de informações e a conscientização sobre a vacinação e o acesso para os diferentes níveis etários, socioespacial e de escolarização da população recifense;





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR IVAN MORAES

- Inclusão da taxa de mortalidade em pessoas vacinadas e não vacinadas nos Boletins Epidemiológicos para monitoramento, produção de estudos e políticas até a estabilização da pandemia;
- Produção e disponibilização de microdados sobre as populações vacinadas e a não vacinada da cidade do Recife com o objetivo de compreender mais profundamente os perfis desses grupos. A produção de dados é essencial para a construção do planejamento das ações de saúde de forma específica para os grupos sociais.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 03 de maio de 2022.

IVAN MORAES
Vereador - PSOL

